

Tema: Estudos Organizacionais

Título: MODA E MODELO: APROXIMAÇÕES EXISTENTES ENTRE A REPRESENTAÇÃO CIENTÍFICA E O DESENHO DE MODA

Resumo: A ciência faz uso de modelos científicos para ter uma percepção próxima da realidade e para que os aspectos do mundo possam ser estudados e compreendidos. Estes são utilizados para representar analogamente uma parte específica da existência, promovendo uma aproximação com a realidade. Assim como na ciência, na moda os modelos são transmitidos por meio de uma representação, dentre elas é a representação da vestimenta por meio de um croqui. O objetivo deste artigo é analisar as aproximações existentes entre modelos científicos e suas representações e o desenho de moda, conhecido como croqui. O croqui, assim como os modelos e representações epistêmicas fiéis, quando bem feitos auxiliam no entendimento do processo para que se possa ter uma melhor compreensão do mundo real. Os modelos científicos com uma representação epistêmica fiel e os croquis representam parte de uma realidade e ambos são utilizados para tomada de decisão no mundo real. A representação epistêmica fiel parte do princípio de que o veículo seja similar ao alvo em aspectos semelhantes e graus de similaridade para que seja confiável. Por tanto os modelos com representações epistêmicas fiéis do alvo permitem que o usuário o utilize para tomar decisões no mundo real. Quando realizado todos os croquis da coleção, pode-se ver a combinação entre as peças da coleção, e é por meio deles que se pode enxergar a coleção como um todo e decidir quais peças serão confeccionadas.

Palavras-chave: modelos científicos; representação epistêmica; design de moda; croqui.

Abstract: *Science use scientific models to have a close perception of reality and so that world aspects can be studied and understood. Scientific models are used to represent analogously a specific part of existence, promoting an approximation with reality. As in science, in fashion, garments are transmitted through a representation, among them is the representation of clothing through a sketch. The aim of this article is to analyze the existing approximations among scientific models and their epistemic representations and fashion design. The sketch, as well as the faithful epistemic models and representations, when well done help in understanding the process so that one can have a better understanding of the real world. Scientific models with a faithful epistemic representation and sketches represent part of a reality and both are used for real-world decision making. Faithful epistemic representation assumes that the vehicle is similar to the target in similar aspects and degrees of similarity to be reliable. Therefore, models with faithful epistemic representations of the target allow the user to use it to make decisions in the real world. When all the sketches of the collection are performed, one can see the combination between the pieces of the collection, and it is through them that one can see the collection as a whole and decide which pieces will be made.*

Keywords: *scientific models; epistemic representation; fashion design; sketch*

1. Introdução

A ciência faz uso de modelos científicos para ter uma percepção próxima da realidade (MENDONÇA; ALMEIDA, 2012) e para que os aspectos do mundo possam ser estudados e compreendidos. Estes são utilizados para representar analogamente uma parte específica da existência, promovem uma aproximação com a realidade. Logo entende-se que, quando um modelo científico é desenvolvido, cria-se uma configuração de uma estrutura pertencente ao mundo possível, e manipula-se a realidade que se deseja estudar (BATISTA; SALVI; LUCCAS, 2011).

A moda está relacionada à individualização e apresentação de um indivíduo por meio da sua comunicação visual. A moda pertence a esta construção social do eu, e é por ela que ocorre a expressão da individualidade (SVENDSEN, 2010). É considerada uma variável do mundo real de cunho individual, pois é algo que está contido da particularidade do indivíduo (MESQUITA, 2004).

A moda não tem conteúdo próprio. Ela é uma forma específica da mudança social, ela não está ligada a um determinado objeto, mas é em primeiro lugar um dispositivo social caracterizado por uma temporalidade particularmente breve, a qual pode afetar esferas diversas da vida coletiva (LIPOVESTKY, 2009). Entretanto formas sociais, vestuário, julgamento estético, o estilo de expressão humana, são constantemente transformados pela moda (SIMMEL, 1975).

A moda é expressão da sociedade e cultura num determinado tempo e contexto (MCCRACKEN, 2003; CRANE, 2006) e representa processos culturais, permitindo uma comunicação singular (MCCRACKEN, 2003). É utilizada para revelar identidades sociais, personalidades e pertencimento a um grupo específico, além do próprio gênero do indivíduo (CRANE, 2006; LIN; XIA, 2012; RATHNAYAKE, 2011).

A partir destes temas, foi realizada uma pesquisa referencial teórica para a construção deste ensaio. O objetivo é analisar as aproximações existentes entre modelos científicos e suas representações e o desenho de moda, conhecido como croqui. Por tanto discute-se os conceitos e apresenta-se um paralelo entre os modelos no âmbito científico e do desenho de moda.

Desenvolver um produto de vestuário envolve diversas etapas de pesquisa e desenvolvimento como: análise dos desfiles nacionais e internacionais para pesquisa de tendências; definição do tema da coleção; construção de um painel imagético; geração de ideias para a construção da coleção; definição de tecidos e aviamentos; montagem do mix de produto; desenvolvimento da coleção por meio de croquis (desenho de moda); seleção dos desenhos que irão compor a coleção; desenho e documentação técnica; modelagem; prototipagem; entre outros até que esta peça de roupa esteja a venda para o consumidor final.

Assim como na ciência, na moda os modelos são transmitidos por meio de uma representação, dentre elas é a representação da vestimenta por meio de um croqui. É por ele que, na maioria das vezes, se inicia o processo criativo (ABLING; MAGGIO, 2009). E é por meio deste que se une o pensamento a exibição de como seu projeto se representará sobre o corpo humano (GRAGNATO, 2007; LEMOS, 2013).

Como resultado nota-se que existem aproximações entre os modelos científicos epistêmica fiel e o croqui, pois ambos representam parte de uma realidade, e podem ser utilizados para tomada de decisão. O croqui, assim como os modelos e representações epistêmicas fiéis, quando bem feitos auxiliam no entendimento do processo para que se possa ter uma melhor compreensão do mundo real.

A contribuição teórica desta pesquisa insere-se no campo das pesquisas relacionadas aos temas: modelos e representações científicos e desenho de moda.

Também oferece uma análise comparativa entre os temas. Ao longo deste ensaio é possível perceber as aproximações desses temas e o impacto deles na realidade.

O presente artigo está organizado da seguinte forma, na seção 2 discute-se sobre o conceito de modelos, destacando sua importância para a ciência. Na seção 3 discorre-se sobre a moda e sua representação por meio do desenho de moda, conhecido como croqui. A seção 4 discute-se as aproximações e afastamentos dos modelos científicos e o desenho de moda. Por fim as considerações finais, a qual relata sobre os objetos estudados, apresenta as limitações da pesquisa e a sugestão de estudos posteriores.

2. Modelos científicos

Os modelos científicos desempenham um papel central na ciência e se relacionam com o mundo. É possível compreendê-los como um instrumento de representação em duas formas. A primeira é que os modelos são representativos e ilustram uma parte significativa da realidade – selecionam-se os fenômenos que tem maior relevância para investigação do objeto; a segunda é que representam uma teoria e interpretam as leis e axiomas da mesma (CONTESSA, 2011; ALMEIDA; MENDONÇA, 2012).

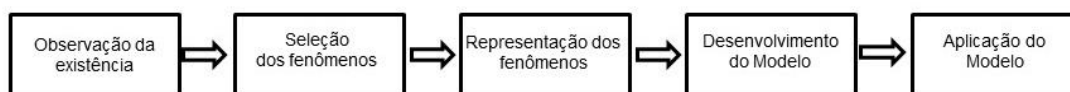
A ciência nos fornece representações de partes do mundo e descrições dele (CONTESSA, 2011). Os modelos são uma estrutura simplificada, por tanto não incluem todas as observações da existência. Entretanto são destinados a ilustrar uma realidade, alguns aspectos da mesma, apresentam uma analogia – concepção de uma mesma finalidade em meio e princípios diversos - ao objeto real (SAYÃO, 2001).

Apesar de uma alta aproximação com a realidade, os modelos não vão além da operacionalização de algo semelhante ao fenômeno (PIETROCOLA, 1999). Os modelos podem ser considerados subjetivos. A representação subjetiva relaciona-se a maneira que os objetos são representados (LUCAS, 2012) e por não incluírem todas as observações, mas permitem o aparecimento dos aspectos fundamentais da realidade (SAYÃO, 2001). Esta representação deve-se a seleção do que será representado, ocorre quando os modelos têm diferentes variáveis (SAYÃO, 2001).

A maioria dos modelos científicos são representações epistêmicas de um fenômeno, pois não o representam fielmente, como por exemplo o mapa do metrô de Londres. Os modelos são utilizados para representar algum sistema com o propósito de prever ou explicar aspectos do sistema. Para tanto, somente é considerado uma representação epistêmica quando o usuário determinar que representa o alvo. A representação epistêmica fiel parte do princípio de que o veículo seja similar ao alvo em aspectos semelhantes e graus de similaridade. Pois um modelo deve ser construído ao modo que seja confiável. Por tanto os modelos com representações epistêmicas fiéis do alvo permitem que o usuário o utilize para tomar decisões no mundo real (CONTESSA, 2011).

Existem modelos diferentes para o mesmo fenômeno, pois cada um expressa e justifica uma abordagem da realidade. Isto ocorre porque cada modelo se destina a explicar características diferentes do fenômeno, podendo chegar a explicações complementares ou contraditórias (SAYÃO, 2001). Embora os modelos representem uma parte do mundo, eles são capazes de explicar o fenômeno (ALMEIDA; MENDONÇA, 2012).

Figura 1 - Fluxograma da construção de um modelo científico



Fonte: desenvolvida pelos autores (2021)

A figura 1 acima representa etapas da construção de um modelo científico até a sua aplicação. Estas são (i) um modelo científico é construído a partir observações da realidade em analogia com outras situações conhecidas; (ii) selecionam-se os fenômenos que mais representam a existência, (iii) representa-se esse fenômeno a partir da analogia e similaridade a própria construção de modelos e compara-se com modelos já existentes, (iv) desenvolve-se os modelos científicos e depois de elaborados podem ser utilizados para a construção de novos modelos (DUTRA, 2006), (v) aplica-se o modelo para que se possa ter uma idealização de um mundo possível e, a partir dele aprender sobre as construções do mundo.

3. A moda e suas representações

O produto de moda é pensado pelo designer de moda, o qual utiliza sua criatividade, suas habilidades e competências para o desenvolvimento e criação de peças de moda. Esse profissional produz projetos de design que incluem os desenhos para a confecção de peças nos diversos segmentos de moda. Uma das ferramentas que envolve a criação e o desenvolvimento de um produto de moda é o desenho e suas técnicas. Para produzir um desenho de moda é necessário compreender que existem acabamentos diversos (SILVA, 2014). O desenho pode ser produzido ou criado manualmente ou por meio de programas de computador.

A construção de um desenho de moda não envolve apenas técnica, inclui o repertório, a personalidade, e a atitude daquela nova realidade de quem o cria. Por meio técnicas e de desenho de observação, o designer se torna capaz de reproduzir a figura humana, as roupas da moda com seus específicos caimentos de tecidos (SILVA, 2014).

O croqui, é um esboço, um desenho rápido, um registro das ideias. Tem como propósito transmitir a ideia do designer. Os detalhes não são importantes nesta fase (MORRIS, 2009). Todavia, é utilizado para representações do produto, tem a capacidade de descrever visualmente, por exemplo as cores e estampas, e é parte fundamental do processo criativo, em suma, este esboço deve ser figurativo. No entanto, quando realizado todos os croquis da coleção, pode-se ver a combinação entre as peças da coleção, ou seja, é por meio deles que se pode enxergar a coleção como um todo (TREPTOW, 2007).

O designer deve ter a sua exclusividade e identidade expressas em seus croquis. Para tanto desenvolver um traço próprio e dominar técnicas de desenho auxiliam na velocidade de quem o faz e torna a comunicação por meio do desenho de moda mais específica eficiente (SEIVEWRIGHT, 2015).

O croqui consiste no desenho de figuras humanas, com proporções idealizadas, juntamente com a representação das peças de vestuário criadas pelo designer ou por uma equipe de criação (CAMPOS; SOUSA, 2012). O croqui se parece vagamente com a forma humana. Os gregos determinaram que as medidas de um corpo humano são a medida da cabeça, repetidas oito vezes, ou seja, oito cabeças (SILVA, 2014). Não existe um consenso entre os autores sobre quantas cabeças

devem ser utilizadas no desenho de moda.

Riegelman (2006) diz que no desenho de moda, todos os elementos precisam estar em evidência e enfatizar a roupa, por tanto deve-se desenhar em um corpo mais alto – com nove cabeças – com pernas alongadas. Já Silva (2014) argumenta que no desenho de moda utiliza-se oito cabeças e meia, as mãos são representadas na proporção de três quartos da medida do tamanho da cabeça, o comprimento do braço deve estar até a metade da coxa, os pés são medidos pelo comprimento do cotovelo, e as pernas em média quatro cabeças.

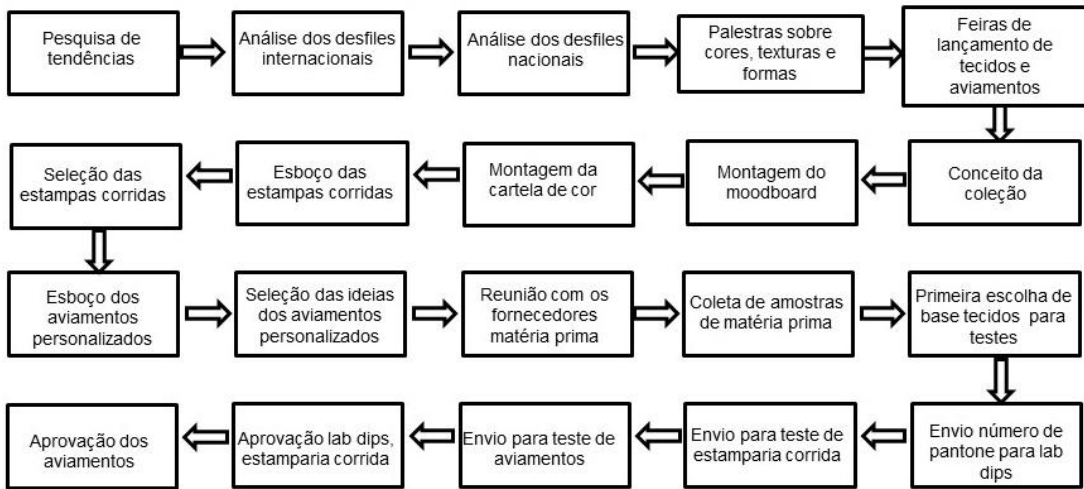
O croqui apresenta a silhueta, os tecidos, as estampas, passamanarias – fitas, laços, etc. - e aviamentos – botões, zíperes, etiquetas, etc. - e as cores. São utilizados para descrever como este vestuário se comportará no corpo. Por ser um instrumento visual elaborado rapidamente, também auxilia na construção do molde das roupas (SEIVEWRIGHT, 2015).

É importante destacar que existem diferentes formas de representação em moda, uma delas é o croqui. Existem outras como a ilustração e o desenho técnico. O primeiro é visto como uma arte e exige uma criatividade maior, tem-se a liberdade de utilizar 10 cabeças e meia para a representação do corpo humano, nela não é necessário evidenciar todos os detalhes da roupa, nem mesmo a própria roupa de maneira óbvia. A ilustração tem um trabalho estilizado, personalizado de quem a fez. É a partir dela que se pode compreender a essência da coleção (SEIVEWRIGHT, 2015).

O desenho técnico é um desenho proporcional que apresenta todos os detalhes exatos de costura, linhas e aviamentos, deve ser claro para que se possa fazer a construção da modelagem (FRINGS, 2012). Segundo Suono (2011, p.44) “o desenho técnico deve, na medida do possível, apresentar informações precisas a respeito do produto e oferecer condições de leitura e de interpretação das especificações dadas pelo designer”.

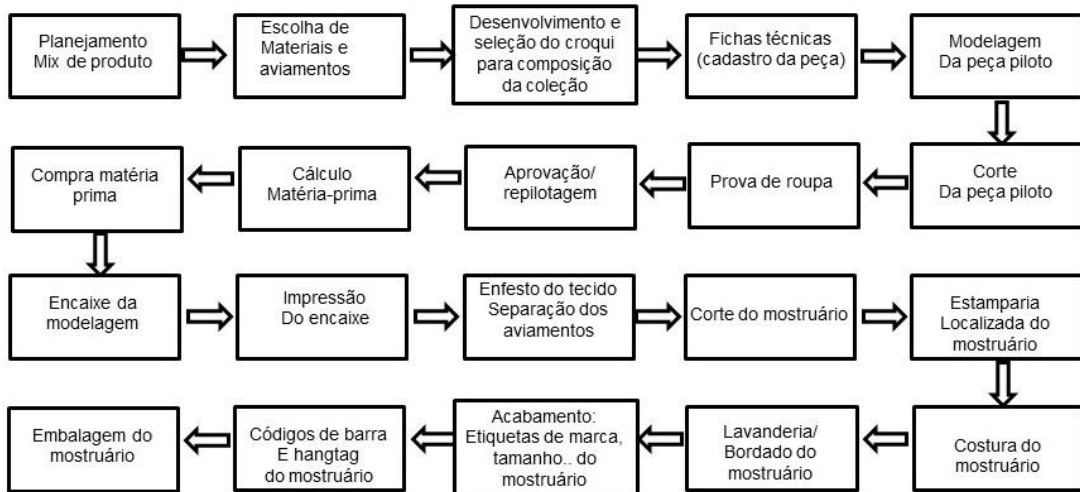
O desenvolvimento de uma coleção de moda envolve várias etapas como: pesquisa de tendências; definição do conceito da coleção; construção de um painel imagético; montagem da cartela de cores; esboço das estampas corridas; reunião com fornecedores de matéria prima; envio do número do pantone das cores para recebimento das amostras de tingimento das bases de tecido e estampas; planejamento e montagem do mix de produto; geração de ideias para a construção da coleção; definição de tecidos e aviamentos (botões, zíperes, etiquetas, etc.); desenvolvimento da coleção por meio de croquis (desenho de moda); seleção dos desenhos que irão compor a coleção; desenho e documentação técnica; modelagem; prototipagem; prova de roupas; confecção do mostruário; envio do mostruário para a venda no atacado em showroom, entre outros até que esta peça de roupa esteja a venda para o consumidor final (TREPTOW, 2007). Nas figuras 1, 2 e 3 encontra-se, respectivamente, o fluxograma do desenvolvimento de uma coleção até sua chegada ao consumidor final.

Figura 2 - Parte 01 do fluxograma do desenvolvimento de produto até chegada o consumidor final



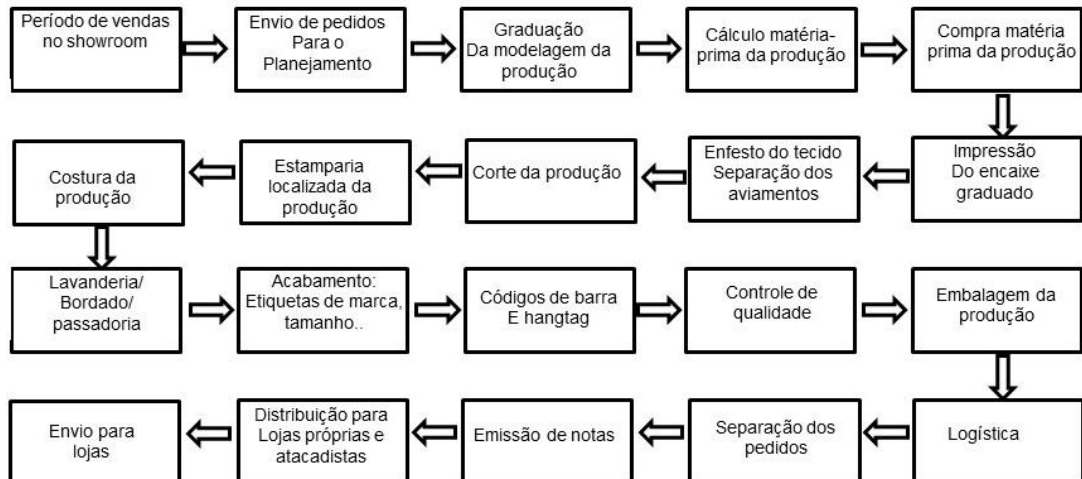
Fonte: desenvolvida pelos autores (2021)

Figura 3 - Parte 02 do fluxograma do desenvolvimento de produto até chegada o consumidor final



Fonte: desenvolvida pelos autores (2021)

Figura 4 - Parte 03 do fluxograma do desenvolvimento de produto até chegada o consumidor final



Fonte: desenvolvida pelos autores (2021)

Em suma, o croqui consiste em uma representação fundamental para a expressão da ideia do designer, auxiliam a seleção da composição da coleção, mas ele não contém todas as informações detalhadas da peça. A ilustração é um trabalho estilizado, que não tem a obrigatoriedade de mostrar a roupa, sim o espírito da coleção. O desenho técnico apresenta uma todos os detalhamentos possíveis para que o produto possa ser confeccionado.

4. Aproximações entre Modelos Científicos e o Desenho de Moda (Croqui)

O objetivo é analisar as aproximações existentes entre modelos científicos e suas representações e o desenho de moda, conhecido como croqui. Por tanto discute-se os conceitos e apresenta-se um paralelo entre os modelos no âmbito científico e do desenho de moda. A partir do referencial teórico, nota-se que existem semelhanças e diferenças entre os modelos científicos e o desenho de moda (croqui). Os modelos científicos com uma representação epistêmica fiel e os croquis representam parte de uma realidade, e podem ser utilizados para tomada de decisão no mundo real.

Para que as aproximações e afastamentos sejam compreendidos, uma tabela comparativa analítica entre modelos científicos e o desenho de moda (croqui) foi desenvolvida para facilitar esta análise.

Quadro 1 – Comparação entre modelos científicos e o desenho de moda (croqui)

| Análise | Modelos Científicos | Desenho de Moda (Croqui) |
|-----------------|--|--|
| Objetivo | entender e estudar o comportamento do alvo | representação do produto de moda |
| Estrutura | Selecionam-se os fenômenos que tem maior relevância para investigação do objeto. | O croqui apresenta uma seleção das matérias primas utilizadas para a composição do produto, como os tecidos, as estampas, passamanarias, aviamentos e das cores. |
| Aspectos | São representativos e ilustram uma parte significativa da realidade. | São utilizados para ilustrar como este vestuário se comportará no corpo. |
| Desenvolvimento | Estuda-se quais as melhores variáveis para representação da realidade | É a primeira forma de representação para que se construa uma peça real |
| Construção | Deve ser construído de um modo que as variáveis selecionadas representem o alvo e seja confiável. | Deve ser feito de um modo que expresse e represente o produto. |
| Desenho | O desenho consiste na seleção do que será representado, e ocorre quando os modelos têm diferentes variáveis. | O croqui consiste no desenho de figuras humanas, com proporções idealizadas, juntamente com a representação das peças de vestuário criadas pelo designer ou por uma equipe de criação. |
| Representação | os modelos representam uma parte do mundo, eles são capazes de explicar o fenômeno | Representam os modelos, uma parte da coleção; quando todos os croquis juntos são capazes de exemplificar a composição da coleção |
| Tomada de | Permite que o usuário o | Permite a seleção e a |

| | | |
|---------|--|--|
| decisão | utilize para tomar decisões no mundo real. | combinação dos elementos da coleção que será fabricada |
| Autoria | Cientista | Designer de moda |
| Usuário | Cientista | Gerente de produto |

Fonte: desenvolvida pelos autores (2021)

Para compreender a conexão existente na tabela acima, vamos analisá-la. As aproximações ocorrem quanto (i) estrutura: selecionam os fenômenos para que possam fazer suas melhores representações; (ii) aspectos: ilustram uma parte da realidade; (iii) desenvolvimento: apresenta um estudo, um esboço de quais são as variáveis que se utilizarão para representar a realidade; (iv) construção: são construídos de uma forma que representam o fenômeno; (v) representação: representam uma parte do todo, e são capazes de exemplificar o todo; (vi) tomada de decisão: auxiliam a partir das representações, a tomada de decisão no mundo real.

Já os afastamentos ocorrem em relação aos (i) objetivos: o modelo científico entende e estuda o comportamento do fenômeno, já o croqui apresenta uma representação do produto de moda que pode vir a ser produzido; (ii) autoria: o autor do modelo científico é o cientista e do croqui, na maioria das vezes, é o designer de moda; (iii) usuário: o usuário do modelo científico é o cientista e do croqui é o gerente de produto, pois é ele que toma as decisões se este produto será confeccionado ou não.

O croqui, assim como os modelos e representações epistêmicas fiéis, quando bem feitos auxiliam no entendimento do processo para que se possa ter uma melhor compreensão do mundo real. Algumas confecções de moda não utilizam mais o croqui (TREPTOW, 2007; SILVA, 2014), apenas a representação técnica do produto. Entretanto nota-se que sua utilização pode assessorar toda a cadeia têxtil, não somente ao âmbito produtivo, mas em relação a toda a cadeia da moda. Por tanto, o uso do croqui vai além da área de produção e confecção, ele abrange e facilita decisões que impactam a área de marketing, desde a elaboração da campanha até o planejamento de ações com os consumidores e de vendas.

5. Considerações finais

Os modelos científicos desempenham um papel central na ciência e se relacionam com o mundo. É possível compreendê-los como um instrumento de representação e ilustram uma parte significativa da realidade – selecionam-se os fenômenos que tem maior relevância para investigação do objeto (CONTESSA, 2011; ALMEIDA; MENDONÇA, 2012), ou seja, são uma estrutura simplificada que não inclui todas as observações da existência, mas ilustram aspectos da realidade (SAYÃO, 2001).

A maioria dos modelos científicos são representações epistêmicas de um alvo, pois não representam fielmente os seus alvos. A representação epistêmica fiel parte do princípio de que o veículo seja similar ao alvo em aspectos semelhantes e graus de similaridade para que seja confiável. Por tanto os modelos com representações epistêmicas fiéis do alvo permitem que o usuário o utilize para tomar decisões no mundo real (CONTESSA, 2011).

O croqui, é um esboço, um desenho rápido, um registro das ideias. Tem como propósito transmitir a ideia do designer, e todos os detalhes não são importantes nesta fase (MORRIS, 2009). É utilizado para representações do produto, tem a capacidade de descrever visualmente, por exemplo as cores e estampas, e é parte fundamental do processo criativo. Quando realizado todos os croquis da coleção, pode-se ver a

combinação entre as peças da coleção, e é por meio deles que se pode enxergar a coleção como um todo (TREPTOW, 2007).

O objetivo deste ensaio teórico foi analisar as aproximações existentes entre modelos científicos e suas representações e o desenho de moda, conhecido como croqui. Procurou-se discutir as aproximações e afastamentos existentes entre modelos e representações e o desenho de moda, conhecido como croqui a partir do referencial teórico.

Como resultado nota-se que existem aproximações entre os modelos científicos epistêmica fiel e o croqui, pois ambos representam parte de uma realidade, e podem ser utilizados para tomada de decisão. O croqui, assim como os modelos e representações epistêmicas fiéis, quando bem feitos auxiliam no entendimento do processo para que se possa ter uma melhor compreensão do mundo real.

A contribuição teórica desta pesquisa insere-se no campo das pesquisas relacionadas aos temas: modelos e representações científicos e desenho de moda. Também oferece uma análise comparativa entre os temas. Ao longo deste ensaio é possível perceber as aproximações desses temas e o impacto deles na realidade.

Este estudo possui algumas limitações. A primeira diz respeito que é um ensaio teórico. A segunda foi a literatura limitada sobre o desenho de moda, croqui. Quanto a sugestão de estudos futuros seria realizar uma pesquisa de campo para uma compreensão profunda de como os modelos científicos e croquis são formulados, e entender se o fluxograma aqui proposto é válido para todas as empresas de moda brasileiras.

Referências

ABLING, B.; MAGGIO, K. **Moulage, Modelagem e Desenho: Prática integrada**. São Paulo: Bookman, 2009.

BATISTA, I. L.; SALVI, R. F.; LUCAS, L. B. Modelos Científicos e suas Relações com a Epistemologia da Ciência e a Educação Científica. In: **VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - I Congresso Iberoamericano de Investigación en Enseñanza de las Ciencias, 2011**, Campinas. VIII ENPEC I CIEC, 2011. v. 1. p. 1-10.

CAMPOS, A.; SOUSA, R. A representação visual da moda nos suportes gráficos. In: **Cultura Visual**, n. 18, 2012, p. 41-59.

CONTESSA, G. **Scientif Models and Representation**. In: FRENCH, STEVEN; SAATSI, JUHA (EDS.) THE BLOOMSBURY COMPANION TO PHILOSOPHY OF SCIENCE. Bloomsbury: New York, 2011.

CRANE, D. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade**. São Paulo: Editora Senac, 2006.

DE ARAÚJO DUTRA, L. H. A ciência e o conhecimento humano como construção de modelos. **Philosophos-Revista de Filosofia**, v. 11, n. 2, p. 247-286, 2006.

FRINGS, G. S. **Moda: do conceito ao consumidor**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GRAGNATO, L. O ensino do desenho no design de moda. In: **Congresso**

Internacional De Pesquisa em Design. 2007. p. 01-08.

LUCAS, M. A. Sobre Noção De Representação Em Filosofia E Na Pesquisa Cognitiva Em Inteligência Artificial. **Textos e Debates**, v. 1, n. 1, 2012.

LEMOS, F. Os aspectos funcionais do desenho no design de moda. **Achiote.com-Revista Eletrônica de Moda**, v. 1, n. 1, 2013.

LIN, Y. T.; XIA, K. N. Cognitive age and fashion consumption. **International Journal of Consumer Studies**, EUA, v. 36, n. 1, p. 97-105, 2012.

LIPOVESTKY, G. O império do efêmero. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MCCRACKEN, G. **Cultura e consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo**. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

MENDONÇA, F. M.; ALMEIDA, M. B. Modelos e teorias para representação: uma teoria ontológica sobre o sangue humano. In: **XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, 2012.

MESQUITA, C. **Moda contemporânea: quatro ou cinco conexões possíveis**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004.

MORGAN, M. S.; MORRISON, M. **Model as Mediators: perspectives on natural and social science**. Cambridge University Press, New York, 1999.

PIETROCOLA, M. Construção e realidade: o realismo científico de Mário Bunge e o ensino de ciências através de modelos. **Investigações em ensino de Ciências**, v. 4, n. 3, p. 213-227, 1999.

RATHNAYAKE, C. V. An empirical investigation of fashion consciousness of young fashion consumers in Sri Lanka. **Young Consumers**, Reino Unido, Emerald Publishing, v. 12, n. 2, p. 121-132, 2011.

RIEGELMAN, N. **9 heads: a guide to drawing fashion**. Los Angeles, CA: 9 Heads Media, 2006.

SAYÃO, L. F. Modelos teóricos em ciência da informação-abstração e método científico. **Ciência da informação**, v. 30, n. 1, p. 82-91, 2001.

SEIVEWRIGHT, S. **Pesquisa e design**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SVENDSEN, L. **Moda: uma filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SILVA, T. C. R. **Produção de Moda: Desenhos, técnicas e Design de Produto**. São Paulo: Érica: Saraiva, 2014.

SIMMEL, G. Fashion. **American journal of sociology**, v. 62, n. 6, p. 541-558, 1957.

SUONO, C. T. O desenho técnico do vestuário sob a ótica do modelista. **Projetica**, v. 2, n. 2, p. 43-64, 2011.

TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque: D. Treptow, 2007.